

# Resenha do livro “Ensino (e aprendizagem) das lutas”

## Review of the book “Teaching (and learning) of combat sports”

**Rafael Carvalho da Silva Mocarzel**

Como citar esse artigo. MOCARZEL, R. C. S. Resenha do livro “ensino (e aprendizagem) das lutas”. **Mosaico - Revista Multidisciplinar de Humanidades**, Vassouras, v. 15, n. 1, Edição Especial, p. 95-100, jan./abr. 2024.

### Resumo

Resenha do livro “Ensino (e aprendizagem) das lutas”, escrito pela Professora Doutora Mariana Simões Pimentel Gomes e publicado em 2023 pela editora Appris (Brasil). A obra traz à luz um dilema tradicional e contemporâneo de professores e pesquisadores do universo das Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate (LAMEC): unir harmonicamente práticas tradicionais das LAMEC com novas possibilidades pedagógicas refletidas e propostas no universo acadêmico em geral. Para tal, de maneira mais específica, analisou (in loco) e comparou o contexto universitário do ensino de LAMEC tanto no Brasil quanto na França.

**Palavras-chave:** Artes marciais; Esportes de combate; Epistemologia do esporte; Pedagogia do esporte; Currículo universitário; Didática.



### Abstract

**Nota da Editora.** Os artigos publicados na Revista Mosaico são de responsabilidade de seus autores. As informações neles contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras ou de suas Revistas.

Review of the book “Teaching (and Learning) of Combat Sports”, written by D. Sc. Mariana Simões Pimentel Gomes and published in 2023 by Appris Publishing (Brazil). The work sheds light on a traditional and contemporary dilemma faced by teachers and researchers in the world of Combat Sports, Martial Arts, and Combat Sports Education (LAMEC): how to harmoniously blend traditional LAMEC practices with new pedagogical possibilities reflected and proposed in the academic realm at large. To do so, in a more specific manner, it analyzed (on-site) and compared the university context of LAMEC teaching both in Brazil and France.

**Keywords:** Martial arts; Combat sports; Epistemology of sport; Sports pedagogy; University curriculum; Didactics.

## Introdução

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar uma resenha da obra intitulada “Ensino (e aprendizagem) das lutas”, publicada no Brasil em 2023 pela editora Appris sediada na cidade de Curitiba (GOMES, 2023). O texto leva a assinatura autoral da Professora Doutora Mariana Simões Pimentel Gomes (Docente da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP/Brasil), tendo ainda o prefácio do Professor Doutor Walter Roberto Correia (Docente da Universidade de São Paulo – USP/Brasil), contra capa da Professora Doutora Gabriela Conceição de Souza (Docente do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ/Brasil) e orelha do Professor Flávio Canto (Medalhista Olímpico de Judô – Brasil).

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Doutor em Ciências do Desporto. Professor do curso de Educação Física da Universidade de Vassouras, Maricá, Rio de Janeiro, Brasil.

Email de correspondência: [professormocarzel@gmail.com](mailto:professormocarzel@gmail.com)

Recebido em: 10/11/2023. Aceito em: 18/04/2024.



Figura 1. capa do livro “Ensino (e aprendizagem) das lutas”

Fonte. Editora Appris. Disponível em: <https://editoraappris.com.br/produto/ensino-e-aprendizagem-das-lutas/>  
Acesso em: 2 nov. 2023.

Para elucidação, uma resenha se configura como um texto de natureza descritiva sobre uma determinada obra seja ela um livro, um artigo científico, um filme, dentre outros (GONÇALVES, 2020a). Logo, a ideia principal aqui é destacar da maneira mais objetiva possível os pontos mais interessantes para a leitura da referida obra resenhada. Como uma forma de auxiliar na organização dos apontamentos e confecção desta resenha, a estruturação do texto acolheu e adaptou orientações de Gonçalves (2020b) sobre como tecer uma resenha acadêmico-científica.

## Sobre a autoria da obra

Toda obra pode carregar consigo aspectos subjetivos (e mesmo tendenciosos) sobre um determinado assunto. Outrossim, existe a possibilidade de tal enviesamento ser oriundo do autor em questão. Nessa guisa, ao que tange os aspectos éticos, a subjetividade que repousa no liame autor-pesquisador deve ser exposta de maneira clara, para assim, de maneira *sine qua non*, evitar apontamentos crítico-pejorativos que possam vir a denegrir tanto a autoria quanto a obra do mesmo. Portanto, destaca-se no parágrafo a seguir a formação da autora da obra aqui resenhada. Esta ação busca assim auxiliar na compreensão de suas reflexões, pois se entende que o somatório de suas experiências colabora (em muito) na forma como a mesma vê e entende o mundo a sua volta. Ou seja, a educação como segunda natureza (DÜRKHEIM, 1968).

Na primeira orelha do livro é trazida uma breve descrição do currículo da autora. Expõe-se ali que Mariana Simões Pimentel Gomes é doutora em “Atividade Física Adaptada” pela FEF – UNICAMP. Fez estágio-sanduiche na Université de Toulouse II (França) em “Didática dos Esportes de Combate”. Mestre em “Atividade Física Adaptada e Saúde” pela FEF – UNICAMP. Licenciada e bacharel em “Educação Física” pela FEF – UNICAMP. Foi bolsista do programa Santander de Mobilidade Internacional na Universidade de Coruña (Espanha) onde estudou Judô e habilidades de luta. Desenvolve ainda projetos de pesquisa na

linha de ensino de lutas, artes marciais e esportes de combate, pedagogia do esporte e atividade física e esportes para pessoas com deficiência. É faixa preta de Judô (1º dan) e faixa preta (3º dan) de Jiu Jitsu brasileiro. Trabalhou em três edições dos Jogos Paralímpicos (2008, 2012 e 2016) pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. É professora desde 2001 e hoje atua como docente da FEF – UNICAMP.

Fazendo uma aproximação entre os campos de atuação e pesquisa da autora descritos em seu currículo com a área que se alicerça a obra resenhada, observa-se que de fato a autora, mesmo jovem, possui um vasto arcabouço acadêmico e profissional, tanto teórico quanto empírico, para profunda discussão dos temas abordados. Logo, suas competências acadêmicas e profissionais se fazem altamente significativas para a produção dessa obra.

## Sobre a apresentação da obra

Desde o momento da apresentação da obra, é deixado claro que o principal intuito não é de polemizar ou gerar conflitos, mas sim de trazer novas perspectivas para o meio em questão. Tal informação se faz relevante, pois, mesmo atualmente, o meio marcial ainda se faz mais tradicionalista e de certa forma resistente às mudanças quando comparado com outras práticas de exercício físico e/ou esporte. Ou seja, apresentou propostas que buscam oxigenar o meio em questão com novas contribuições, de forma a unificar a prática tradicional com o pensamento contemporâneo mais vanguardista. Destarte, após significativas reflexões com o passar dos anos, percebeu que precisaria de uma linha de raciocínio para gerar reflexões mais profundas, detalhadas e complexas. Nessa guisa, elencou o importante campo da Pedagogia do Esporte para se respaldar e se ancorar em seus aforismos e posteriormente suas pesquisas. Assim, a obra é aberta e apresentada.

O capítulo 1 é intitulado “Terminologia e fundamentos históricos” e é constituído por quinze páginas. O tema do universo das Lutas, Artes Marciais e Esportes de Combate (LAMEC) é abordado de forma epistemológica, trazendo à baila as reflexões conceituais elevadas na história humana dentro do universo marcial. Interessante notar que por um prisma histórico e sociocultural, tal temática progressivamente se aproximou e integrou o universo desportivo-competitivo. Outros autores apontam que tal fenômeno de aproximação por sua vez colaborou (e ainda colabora) para o surgimento de conceituações diferenciadas, como os já citados termos que compõem a sigla LAMEC (FONSECA; FRANCHINI; DEL VECCHIO, 2013; LOPES *et al.*, 2019; MOCARZEL; QUEIRÓS; LACERDA, 2019).

Em seguida são destacadas algumas ações técnicas e motoras presentes nas práticas de LAMEC, pontuando ali desde o início que tais naturezas técnicas e motoras diferentes, provavelmente requisitarão iniciativas pedagógicas distintas (ou seja, uma observação que toca tanto o docente quanto o discente). São separadas ações e comportamentos peculiares das práticas marciais, como: golpes, regras, distanciamentos, uso ou não de implementos, dentre outras. E nessa perspectiva, uma miríade de possibilidades de ensino e prática se descortina. Todavia, tais possibilidades só se tornam valiosas para quem está aberto a recebê-las, livre de pressupostos negativos e mesmo preconceitos. É aí que muitos confundem o entendimento de “tradição” com “estagnação”; um ledor engano (FONSECA, 2021, p. 197).

Em um terceiro momento, algumas adaptações das práticas de LAMEC são trazidas, fazendo uso inclusive de terminologias como: “jogos desportivos de luta” e “jogos de oposição” – essa última conceituação é comumente vista hodiernamente no Brasil na Base Nacional Comum Curricular, importante documento norteador educacional nacional (MOCARZEL; CARDIAS-GOMES; COSTA, 2023). O tema é relevante por conta das atividades físicas adaptadas (aqui expressadas em um sentido mais *lato*) trazerem possibilidades não somente de um aprendizado mais facilitado, mas ainda abrem margem para ações de inclusão, algo ainda mais valioso educacional e sociologicamente na idade infantil escolar e que deve ser encarado por qualquer sociedade como uma ferramenta de inclusão e combate a preconceitos (NUNES *et al.*, 2021). E claro, as LAMEC estão aqui inclusas (MOCARZEL, 2016; FERREIRA *et al.*, 2021).

O capítulo 2 é intitulado “O ‘saber lutar’” e é constituído por treze páginas. A autora aborda diversos pesquisadores do campo da Pedagogia do Esporte apresentando alguns dos pensamentos em paráfrases

de forma muito clara e rica, o que demonstra que o trabalho aqui publicado tem um sólido arcabouço teórico. As relações da área da Pedagogia do Esporte são expostas e paulatinamente correlacionadas com o campo das práticas de LAMEC. Não obstante, seguindo inclusive uma linha didático-pedagógica expositiva bem versátil, são apresentados diversos quadros que ajudam a compreender os tópicos ali abordados. Indo além, a obra ainda apresenta diversas imagens de diferentes naturezas, tais como: *brainstorm*, gráfico em caixa, gráfico em nuvem, gráfico em círculos e gráfico em pirâmide. Interessante observar que a maioria das imagens e gráficos são em cores, o que por sua vez ajuda significativamente na exposição dos pensamentos ali apresentados. A partir dessa ação, observa-se que o uso de imagens já é uma técnica explorada há muito tempo no âmbito educacional em geral e cada vez mais tem se revelado como uma ferramenta muito útil também no campo da Educação Física (GOELLNER, 2010).

O capítulo 3 é intitulado “As lutas no contexto universitário” e é formado por nove páginas. A autora faz uma ponte entre o universo marcial tutelado nas universidades no curso de Educação Física entre dois países: Brasil e França. Importante lembrar que tal pesquisa se deu *in loco*, pois a autora executou sua pesquisa de doutoramento em formato sanduiche – Université de Toulouse II (Le Mirail) e UNICAMP. Dessa forma, realizou observações qualitativas de aulas práticas e analisou ementas curriculares. E mais ainda, trouxe dados de natureza estatística, perfazendo também a conjuntura de pesquisas quantitativas. A junção das abordagens quantitativa e qualitativa na obra enriqueceram significativamente o apanhado de dados e formas de interpretações dos mesmos, proporcionando assim uma maior abrangência e relevância das pesquisas realizadas e ali então correlacionadas (FERREIRA, 2015; MUSSI *et al.*, 2020).

O capítulo 4 é intitulado “A didática clínica e a transposição didática: estudos de caso de professores de LAMEC em uma universidade francesa” e é composto por 27 páginas. Aqui dois pontos são destacados. O primeiro é a apresentação teórica de dois conceitos abordados no cenário universitário francês: “didática clínica” (GOMES, 2023, p. 56) e “transposição didática” (GOMES, 2023, p. 59). Esses dois conceitos são ampla e massivamente destrinchados em aproximadamente dez páginas de explicação. Novamente, sob uma ótica pedagógica, a obra traz então diferentes gráficos coloridos para auxiliar no entendimento dos referidos conceitos. Posteriormente, saindo do campo teórico e adentrando na esfera prática cotidiana, são apresentados os casos de dois professores onde os conceitos citados se apresentam: os casos de Roger e de Jean. Aliás, é possível ao leitor acompanhar a construção de ambos os casos e a escolha didática de cada um. Enfim, um bom exercício de aproximação da teoria da didática com a prática na realidade cotidiana.

Por fim, de forma conclusiva, a autora encerra sua obra de maneira harmônica e bem satisfatória com seu corolário exposto nas duas páginas finais do texto antes de apresentar as referências que compuseram sua obra.

## Considerações finais

Em síntese, Mariana Simões Pimentel Gomes consegue combinar a teoria e a prática pedagogicamente aplicada no campo das LAMEC de maneira bem didática. Sua obra apresenta reflexões conceituais, argumentos embasados em aspectos socioculturais, *cases* (casos de sucesso) e tem ainda uma exposição bem embasada em métodos didático-pedagógicos, como textos descritivos e diversas imagens coloridas exemplificativas que ajudam e muito no entendimento de sua proposta educacional. Importante reforçar que tais métodos didático-pedagógicos são, por sua vez, uma das bases de uma boa Pedagogia (incluindo aqui a Pedagogia do Esporte).

De forma sincera, torço para que os alicerces teóricos apresentados pela autora de forma bem detalhada em seu livro motivem o leitor à reflexão, para assim propiciar uma melhor união da teoria com a prática, a chamada *práxis*. E a boa *práxis* é sempre necessária!

## Agradecimentos

“Este estudo contou com o apoio do programa de incentivo à pesquisa da Universidade de Vassouras (*campus Maricá*).”

## Conflito de interesse

O autor declara não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

## Referências

- DÜRKHEIM, É. **Las formas elementales de La vida religiosa**. Buenos Aires: Editorial Schapire. 1968.
- FERREIRA, C. A. L. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação. **Revista Mosaico – Revista de História**. v. 8, n. 2, p. 113-121, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.18224/mos.v8i2.4424>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- FERREIRA, H. S. *et al.* Ensino das Lutas e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). In: MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva (org.). **Lutas/Artes Marciais/Espportes de Combate em Educação Física**. Curitiba: Appris, 2021. p. 111-126.
- FONSECA, M. G. C. O presente como tempo da tradição: a poesia de cordel contemporânea do Maestro Rafael Brito. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 44, p. 191-207, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-5844202119>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- FONSECA, J. M. C.; FRANCHINI, E.; DEL VECCHIO, F. B. Conhecimento declarativo de docentes sobre a prática de lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate nas aulas de educação física escolar em Pelotas, Rio Grande do Sul. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 2, p. 416-434, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v16i2.17221>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- GOELLNER, S. V. *et al.* Pesquisa qualitativa na Educação Física Brasileira: marco teórico e modos de usar. **Journal of Physical Education**, v. 21, n. 3, p. 381-410, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v21i3.8682>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- GOMES, M. S. P. **Ensino (e aprendizagem) das lutas**. Curitiba: Appris, 2023.
- GONÇALVES, J. R. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 95–107, 2020a. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.3969652>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- GONÇALVES, J. R. Modelo de resenha de artigo acadêmico ou científico. **Revista Processus Multidisciplinar**, v. 1, n. 2, p. 4-7, 2020b.
- LOPES, J. C. *et al.* Lutas na educação física escolar: metodologia através dos parâmetros curriculares nacionais – PCNs. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 33, n. 3, p. 401-412, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/1807-5509201900030401>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- MOCARZEL, R. C. da S. Inclusão de pessoas com deficiência através das lutas e artes marciais. **Revista de Artes Marciales Asiáticas**, v. 11, n. 2, p. 70–82, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.18002/rama.v11i2.4177>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- MOCARZEL, R. C. da S.; CARDIAS-GOMES, F. J.; COSTA, P. R. G. P. Reflexões e discussões sobre as Lutas segundo a Base Nacional Comum Curricular. **Cadernos do Aplicação**, v. 36, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/131328/88955>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- MOCARZEL, R. C. S.; QUEIRÓS, P.; LACERDA, T. O. Uma visão conceitual através dos tempos sobre o universo marcial à luz da ética e estética – o caso do Kung-Fu. **FairPlay, Revista de Filosofia, Ética y Derecho del Deporte**, n. 15, p. 90-115. 2019. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/FairPlay/article/view/375504>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- MUSSI, R. F. F. *et al.* Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. **Revista**

**Sustinere**, v. 7, n. 2, p. 414–430, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2019.41193>. Acesso em: 2 nov. 2023.

NUNES, F. S. F. et al. Desafios e possibilidades dos esportes adaptados nas aulas de Educação Física Escolar. In: MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva (org.). Licenciatura em Educação Física. Curitiba: Appris, 2021. p. 95-108.